

# Ainda à espera do asfalto

**Acesso à Universidade segue sem pavimentação. Buracos e falta de sinalização preocupam comunidade acadêmica**

ISABELA SUDATTI

**Efapi** - Logo ao entrar na via que dá acesso ao novo campus da Universidade Federal Fronteira Sul é possível perceber a falta de estrutura da rua. Mesmo com uma pequena camada de brita, em alguns trechos, principalmente próximo as lombadas, fica difícil desviar dos buracos. Esses problemas já são antigos, o que justifica a impaciência dos acadêmicos que lidam com a situação desde a inauguração do campus no ano passado.

Cerca de três mil pessoas passam pelo local todos os dias e por isso toda a comunidade acadêmica acaba prejudicada. Para os motoristas que trazem os alunos de outros municípios o trajeto é difícil. "Não temos opção, quando chove tem muita lama, quando tem sol, tem muita poeira", comenta o motorista de um dos ônibus, Lenoir Machado.

## PERIGOS

Além do desconforto provocado pelo problema, a situação também é considerada perigosa. De acordo com o acadêmico do terceiro período de administração, Mateus Solivo, o pátio onde os ônibus ficam estacionados é totalmente es-



**Poeira e buracos no acesso prejudicam cerca de três mil pessoas que utilizam a via diariamente**

curo. "Quando a gente sai da aula já é tarde e não tem ninguém aqui, a falta de iluminação é um problema que deve ser resolvido para garantir a nossa segurança", comenta.

Outra reclamação da comunidade acadêmica é a falta de sinalização da via, situação que pode gerar acidentes. Segundo o motorista Fabrício Loss, durante o trajeto ninguém respeita os limites entre uma faixa e outra, alguns ultrapassam de maneira perigosa além de exceder a velocidade permitida. "É um perigo, às vezes tem três carros andando do lado do outro", explica. Isso ocorre porque a rua é larga e como não há nenhuma faixa de separação, alguns motoristas transitam na contramão.

## REUNIÃO

Para tentar amenizar esse e outros problemas existentes no campus foi entregue, em uma reunião no início do mês, pela direção da UFFS, um ofício ao vice-prefeito de Chapecó Luciano Buligon. De acordo com material divulgado pela assessoria de imprensa da Universidade, durante o evento, Buligon se comprometeu em atender as demandas solicitadas pela direção, principalmente nas questões de coleta de lixo, manutenção do acesso provisório e intervenção da prefeitura nos problemas do transporte coletivo.

Já referente às obras do acesso definitivo ao campus, ficou estabelecido que serão realizadas novas reuniões sobre o assunto entre prefeitura, reito-

ria e direção do campus Chapecó.

## O QUE DIZ A PREFEITURA

Em nota, a administração municipal informa que os compromissos e responsabilidades assumidos pela prefeitura já foram executados. O município construiu o trevo e o acesso a UFFS. Agora, a pavimentação asfáltica não depende do município, mas sim, de recursos federais através de emendas parlamentares. O município encaminhou solicitações aos parlamentares em outubro de 2013 e, neste momento, aguarda parecer. Ainda de acordo com a nota, na reunião realizada com a direção da Universidade no início do mês essa situação foi explanada aos presentes.